

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

UNIVERSITY EXTENSION IN THE FORMATION OF NURSING STUDENTS: AN EXPERIENCE REPORT

(Jislene dos Santos Silva, Amuzza Aylla Pereira dos Santos)

Resumo: A extensão universitária é um meio pelo qual a universidade estabelece um intercâmbio de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a sociedade, oferecendo ao estudante contato e vivência na prática profissional junto à população. Com a pandemia e, conseqüentemente, a mudança na dinâmica social, diversas demandas (re)emergiram, dentre elas destaca-se, o cuidado na saúde da mulher. Ademais, os programas de extensão quando direcionados a mulher, possibilitam o desenvolvimento de um olhar e atitudes voltados ao autocuidado. Logo, o presente estudo tem o objetivo de relatar as contribuições de um curso de extensão universitária sobre cuidados para saúde da mulher/trabalho e pandemia. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência, construído a partir da vivência de uma estudante de enfermagem em curso de extensão universitária, ocorrido na modalidade de ensino à distância. Desta maneira, o curso possibilitou um vasto aprendizado acerca das questões relacionadas à divisão sexual do trabalho, a não valorização do trabalho feminino e dos fatores implicantes no fenômeno de violência contra a mulher, sustentados pela desigualdade de gênero, potencializados pela pandemia da Covid-19. Com isso, oferecendo ao estudante de enfermagem meios para o desenvolvimento de habilidade e atitudes, voltadas ao cuidado de enfermagem à saúde da mulher humanizado e holístico.

Palavras-Chave: Extensão universitária; Enfermagem; Saúde da Mulher; Pandemia.

Abstract: University extension is a means by which the university involves knowledge of knowledge between the academic community and a society, offering the student contact and experience in professional practice with the population. With the pandemic and, consequently, a change in social dynamics, several demands (re) emerged, among which stands out, care in women's health. Extension programs, when targeted at women, enable the development of a look and attitudes aimed at self-care. This study aims to report as contributions from a university extension course on women's health care / work and pandemic. This is a qualitative, descriptive study, type of experience report, built from the experience of a nursing student in a university extension course, which took place in the distance learning modality. In this way, it enabled a vast learning about issues related to the sexual division of labor, the lack of appreciation of female labor and the factors implicating in the phenomenon of violence against women, supported by gender inequality, enhanced by the Covid-19 pandemic. With this, it offers the nursing student the means to develop skills and attitudes, focused on nursing care for humanized and holistic women's health.

Keywords: University Extension; Nursing; Women's Health; Pandemic.

INTRODUÇÃO

Para Santos, Rocha e Passaglio (2016), a extensão universitária é entendida como uma atividade acadêmica que pressupõe a integração entre a comunidade universitária e a sociedade, efetuando-se por meio de programas, projetos, cursos, eventos, publicações entre outras,

objetivando a integração entre ensino e pesquisa voltado para a prestação de serviços junto à comunidade, através da identificação das demandas sociais.

Complementa-se, nesta perspectiva, por Oliveira e Almeida Júnior (2015), a importância da extensão universitária para o estudante de enfermagem desenvolver habilidades sociais necessárias ao trabalho em saúde, possibilitando o exercício de um olhar sobre a realidade com base no contexto de vida dos atores sociais e, por conseguinte, a compreensão do processo de saúde/doença em suas diversas dimensões.

Além disso, Ferreira *et al.* (2020) aponta que, a pandemia da *coronavirus disease 2019* (Covid-19), trouxe um agravamento das desigualdades sociais, tornando-se urgente um direcionamento para as especificidades de populações em situação de vulnerabilidade, dentre as quais, destacam-se as mulheres, visto que, elas compõem a maioria da força de trabalho frente aos cuidados, sejam domésticos ou institucionais, e por estarem em situação de isolamento social, tendem a vivenciar situações de violência e dificuldades no acesso à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos, considerados essenciais durante crises sanitárias.

Desse modo, Fernandes *et al.* (2016) evidencia que as atividades de extensão, quando voltadas para Saúde da Mulher, visam estimular na mulher o autocuidado e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pessoais favoráveis à sua saúde em todas as fases da vida.

Assim, considerando o panorama atual evidenciado pela pandemia, no qual a mulher está inserida, e que a universidade constitui, não somente um espaço gerador e disseminador de conhecimento, mas também uma rede de suporte às demandas sociais, este estudo tem o objetivo relatar as contribuições de um curso de extensão universitária sobre cuidados para saúde da mulher/trabalho e pandemia.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência. O relato foi construído a partir da vivência de uma estudante de enfermagem em um curso extensão universitária da Universidade Federal de Alagoas, uma vez que, na abordagem qualitativa, tem-se o “[...] intuito de analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, hábitos,

atitudes, tendências de comportamento, dentre outros [...]” (OLIVEIRA; ALMEIDA JÚNIOR, 2015).

Destaca-se na experiência relatada, o curso de extensão universitária: Relações humanas e saúde mental da mulher no trabalho de enfermagem em tempos de COVID-19, voltado para graduandos e profissionais de enfermagem, no formato de Ensino à Distância (EaD), obedecendo o Decreto N° 69.527, de 17 de março de 2020, publicado no Diário Oficial do Estado, no qual preconiza suspensão das aulas presenciais em território alagoano, em razão da pandemia (BRASIL, 2020). Ademais, o referido curso, faz parte do I Ciclo de Extensão Universitária *Online* do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal de Alagoas, desenvolvido no período de 4 a 31 de agosto de 2020, com uma carga horária de 40 horas.

Resultados e discussão

A participação, como discente, no curso de extensão universitária: Relações humanas e saúde mental da mulher no trabalho de enfermagem em tempos de COVID-19, possibilitou uma compreensão e reflexão sobre os reais e potenciais efeitos da pandemia e, conseqüentemente, do isolamento social, sobre saúde da mulher, uma vez que, o risco de infecção pelo vírus não constitui o único fator agravante. Pois, Abreu, Marques e Diniz (2020), evidenciam que, a pandemia da COVID-19 trouxe diversos impactos no cotidiano da mulher, dentre eles, o desemprego, a diminuição da renda, aumento da violência doméstica e conseqüentemente, o padrão de vida.

Além disso, a vivência no curso possibilitou ainda um aprofundamento acerca da problematização da questão do cuidado como atribuição/dever da mulher, bem como da não valorização dessa atividade. Fato esse, que se perdura nas tarefas relacionadas aos afazeres domésticos: lavar, passar, cozinhar, cuidados com o marido, filhos e demais integrantes do seio familiar, ocasionando um aumento considerável das atividades domésticas.

Nesse sentido, destaca-se por Santos *et al.* (2020), que a pandemia é um momento em que as desigualdades se acentuam e escancaram, onde a disparidade na responsabilidade do trabalho de cuidar perdura a desigualdade de gênero, configurando um fator crucial à saúde e bem-estar da mulher, visto que, ao assumirem essa responsabilidade para si, não conseguem atender às suas necessidades básicas ou participar de atividades sociais e políticas.

Ainda com referência, a imposição do cuidado como atividade de responsabilidade da mulher, salienta-se reforçar as implicações desse fator no cotidiano da mulher enquanto trabalhadora da saúde, atuante na linha de frente à pandemia da Covid-19, dado que, mesmo com a

rotina intensa e estressante, ainda vivencia a extensão da jornada de trabalho para além do ambiente dos serviços de saúde.

Diante disso, Santos *et al.* (2020) reforça que as mulheres são as que mais ocupam as funções de cuidado na pandemia dentre os trabalhadores da saúde e a ideologia de gênero e a naturalização da divisão sexual do trabalho dificultam a consciência dessas trabalhadoras sobre a exploração a que estão submetidas ao se considerar a superposição do trabalho remunerado e não remunerado.

Ademais, acrescenta-se, por Vieira, Garcia e Maciel (2020), que a mudança na dinâmica social, provocada pela pandemia, ocasionou a intensificação de fenômenos sociais, dos quais enfoca-se a violência contra a mulher. Posto que, em razão do isolamento social, as mulheres em situações de violência tendem a passarem mais tempo no mesmo ambiente do agressor, expondo-se a situação ou gatilhos de violência física e/ou psicológica.

Tendo em vista que segundo Marques *et al.* (2020), o isolamento social traz consigo a potencialização de alguns indicadores preocupantes acerca da violência doméstica e familiar contra a mulher, sendo observado pelas organizações voltadas ao enfrentamento da violência doméstica, aumento da violência doméstica por causa da coexistência forçada, do estresse econômico e de temores sobre o coronavírus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência como aluna no curso de extensão universitária: Relações humanas e saúde mental da mulher no trabalho de enfermagem em tempos de COVID-19, aqui relatada, contribuiu de forma significativa para formação acadêmica no cuidado à saúde da mulher em tempos de pandemia, possibilitando a compreensão e aprofundamento das questões relacionadas a divisão sexual do trabalho, a não valorização do trabalho feminino e dos fatores implicantes no fenômeno de violência contra a mulher, sustentados pela desigualdade de gênero, potencializados pela pandemia da Covid-19.

Ademais, os temas abordados ao decorrer do curso, juntamente com os materiais complementares de estudos, possibilitaram a agregação de novos conhecimentos e aprofundamentos de conteúdo, principalmente, os relacionados a essa nova dinâmica social decorrente da pandemia, dentro do contexto da Saúde da Mulher. Com isso, propiciando ao estudante o desenvolvimento de um olhar holístico, pautado na assistência de enfermagem humanizada, no processo de cuidado à

mulher, bem como, o contexto psicossocial, econômico e político trazidos e/ou evidenciados pela pandemia e suas implicações na saúde, no qual está inserida.

Por fim, vale ressaltar que a compreensão e reflexão dessa nova dinâmica social, evidenciada pela pandemia e suas implicações na saúde da mulher, não se limita aos resultados deste estudo, fazendo-se necessário um aprofundamento nas investigações científicas acerca dessa temática.

REFERÊNCIAS

ABREU, F. de O.; MARQUES, F. de Q.; DINIZ, I. Divisão sexual do trabalho entre homens e mulheres no contexto da pandemia da COVID-19. **Revista Inter-Legere**, v.3, n.28, p.22, 2 set. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/21486>. Acesso em: 08 out. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 69.527, de 17 de março de 2020**. Institui medidas temporárias de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do covid-19 (coronavírus), no âmbito da rede pública e privada de ensino no âmbito do estado de alagoas, e dá outras providências. Estado de Alagoas, Maceió - AL, 17 de março de 2020.

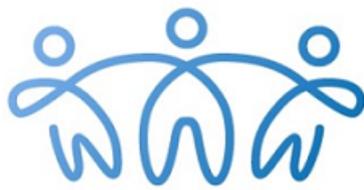
FERNANDES, D. S. P. *et al.* Cuidado à saúde da mulher na extensão universitária: abordagem de uma experiência. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Salvador, v.40, n.3, p.796-807, jul./set. 2016. Disponível em: <http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2246>. Acesso em: 15 out. 2020.

FERREIRA, V. C. *et al.* Saúde da Mulher, Gênero, Políticas Públicas e Educação Médica: Agravos no Contexto de Pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 44, 2020. Supl.1. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022020000500803&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 16 out. 2020.

MARQUES, E. S. *et al.* A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.36, n.4, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000400505&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 17 out. 2020.

OLIVEIRA, F. L. B.; ALMEIDA JÚNIOR, J. J. Motivações de acadêmicos de enfermagem atuantes em projetos de extensão universitária: a experiência da faculdade ciências da saúde do trairí/ufn. **Revista espaço para a saúde**, Londrina, v.16, n.1, p.36-44, jan./mar. 2015. Disponível em: <http://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/416>. Acesso em: 04 out. 2020.

SANTOS, G. de B. M. *et al.* Cuidado de si: trabalhadoras da saúde em tempos de pandemia pela Covid-19. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v.18, n.3, 2020. Disponível em:



VI JORNADA
HUPAA
Cuidado Humanizado:
abordagem multiprofissional
25 a 27 de novembro de 2020

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462020000300518&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 set. 2020.

SANTOS, J. H. de S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. Extensão Universitária e formação no Ensino Superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, [s.l.], v.7, n.1, p.23-28, 28 maio 2016. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087>. Acesso em: 04 set. 2020.

VIEIRA, P. R.; GARCIA, L. P.; MACIEL, E. L. N. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela? **Rev. Bras. Epidemiol.**, Rio de Janeiro, v.23, n.20, 2020.

Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2020000100201. Acesso em: 19 out. 2020.